Circular n.º 276/2021 – NPE

Osasco, 08 de novembro de 2021.

Prezados (as) Gestores (as);
Prezados (as) Coordenadores (as);
Prezados (as) Professores (as);

Assunto: Avaliação de Fluência Leitora aos Estudantes com Deficiência Visual

O Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino comunica o processo e a metodologia de avaliação de fluência leitora dentro do sistema regular de ensino, a Secretaria da Educação disponibilizou cadernos, tanto para estudantes quanto para aplicadores, a fim de guiar a implementação dos testes, estando disponíveis no link. Trata-se de uma avaliação a qual deverá ser aplicada a todos os estudantes da rede, assim, para que ela possa ser realizada pelos alunos elegíveis aos serviços da Educação Especial, é preciso a utilização de determinados recursos e métodos de acessibilidade.

Neste contexto, este comunicado objetiva reforçar a necessidade da promoção desta acessibilidade dentro dos processos pedagógicos e fornecer orientações gerais sobre maneiras de implementar a avaliação em questão para estudantes com deficiência visual.

Preliminarmente, apontamos a necessidade de avaliar caso a caso as especificidades para acesso a avaliação considerando os apoios necessários para garantir equidade de oportunidade. Cabe ressaltar ainda que a correta utilização dos recursos tecnológicos irá garantir que os estudantes elegíveis dos serviços da Educação Especial, no caso, da especificidade dos estudantes com deficiência visual possam realizar a Avaliação Fluência Leitora sendo protagonistas da sua aprendizagem, tendo maior autonomia e independência;

Orientações:

1. Estudantes com deficiência visual:

Para esse segmento, é importante analisar as especificidades de cada estudante. Se há necessidade de ampliação dos textos e palavras ou se uma lupa garantirá a acessibilidade. O professor aplicador deverá:

- ➢ Atentar-se para a iluminação do ambiente.

➢ Posicionar o aluno de forma que a claridade não incida diretamente sobre os seus olhos, cause brilho ou gere sombras que atrapalhem sua leitura.

➢ Lembrar de oferecer um tempo extra para sua leitura.

➢ Verificar o tamanho da fonte gradativamente para descobrir o tamanho ideal que garantirá a acessibilidade ao estudante.

➢ Utilizar o Tablet disponibilizado aos estudantes com deficiência visual para leitura ampliada (Quando necessário a ampliação).

Observações:

Ao utilizar o recurso do Tablet, o professor aplicador deverá:

➢ Monitorar constantemente o estudante, a fim de garantir a correta utilização do equipamento e melhor aproveitamento.

➢ Caso não constem no tablet, baixar aplicativos gratuitos como Lupa Terra e Be my Eyes que permitem acessibilidade aos materiais didáticos e desenvolvimento das atividades em sala. ➢ Realizar pesquisa sobre outros aplicativos que sejam funcionais de acordo com a necessidade apresentada (disciplina/conteúdo desenvolvido).

No caso da opção pela impressão do material da avaliação:

➢ Antes de imprimir, selecione o tamanho da fonte que é mais confortável para a leitura do aluno. ➢ Espaçar as pautas.

2. Estudantes Cegos

➢ A equipe de Supervisão da Diretoria de Ensino deverá orientar as escolas a transcreverem o material da avaliação para o Braille, contando com o apoio do professor especializado da Sala de Recursos em Deficiência Visual.

Em caso de eventuais dúvidas, solicitamos que entre em contato pelos telefones: (011) 2284.8154 (Cristina Leite)

Desde já, agradecemos a colaboração e contamos com ampla divulgação.

Débora Silva Batista Eilliar
RG 36.644.529-7
Diretora do Núcleo Pedagógico

De Acordo:
William Ruotti
RG 27.266.156-9
Dirigente Regional de Ensino